



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Impacto de curto prazo da bovinocultura de corte na fertilidade do solo em áreas arroseiras
<b>Autor</b>	LUCIANO PINZON BRAUWERS
<b>Orientador</b>	AMANDA POSSELT MARTINS

Título: Impacto de curto prazo da bovinocultura de corte na fertilidade do solo em áreas arrozeiras

Aluno: Luciano Pinzon Brauwert

Orientadora: Amanda Posselt Martins

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

A bovinocultura de corte em pastagens tem sido uma ferramenta para diversificação dos sistemas produtivos nas terras baixas do Rio Grande do Sul (RS). Tais áreas são tradicionalmente cultivadas com arroz irrigado, com preparo intensivo do solo e pousio hibernar. No entanto, a adubação do arroz é baseada unicamente na resposta em produtividade e não na construção da fertilidade química, física e biológica do solo. A bovinocultura de corte nessas áreas pode contribuir para a construção da fertilidade do solo, devido à ciclagem dos nutrientes pelo pastejo, à estruturação do solo pelas raízes e ao maior acúmulo de matéria orgânica. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo avaliar a disponibilidade de fósforo (P) e potássio (K) e a resistência à penetração (RP) do solo após dois anos da adoção dos sistemas em terras baixas. O experimento foi implantado em 2018, em Capivari do Sul/RS, no Centro Tecnológico Integrar/AgriNova. Os sistemas avaliados foram (verão-inverno): 1) arroz irrigado com preparo de solo-pousio; 2) arroz irrigado em plantio direto (PD)-pousio; 3) azevém de baixa tecnologia com pastejo-soja/arroz, em PD; 4) azevém de alta tecnologia com pastejo-soja/arroz, em PD; 5) azevém + trevo branco de baixa tecnologia com pastejo-campo de sucessão com pastejo, em PD; e 6) azevém + trevo branco de alta tecnologia com pastejo-campo de sucessão com pastejo, em PD. O solo para análise química foi coletado na camada de 0-10 cm, em abril de 2018 e 2020. A RP foi determinada em julho de 2020, até 40 cm de profundidade do solo. Verificou-se que a bovinocultura de corte contribuiu para o aumento dos teores de P e K do solo. Para o K, todos os sistemas com bovinocultura de corte apresentaram teores acima do crítico. Não houve compactação do solo ( $RP < 2.000$  kPa) até 22,5 cm de profundidade.